A UTILIZAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO DO SEBRAE NA GDTEC/UFGD

Marcos De Jesus Fonseca De Apresentação (nadafonseca@gmail.com)

Luiz Gustavo Cordeiro (gucordeiro@gmail.com)

Everton Viana Tavares (evertongarou@hotmail.com)

Oliver Sanabria De Melo (sanabriaoliver@gmail.com)

Luan Carlos Santos Silva (luancarlos@ufgd.edu.br)

De acordo com a pesquisa realizada pelo SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio das Micro e Pequenas Empresas, a cada 10 empresas formalizadas, apenas 7 sobrevivem após dois anos de sua abertura no Brasil. Isto se deve pelo fato de grande parte dos empreendedores, decidem abrir um negócio sem ter o conhecimento preciso sobre o seu negócio e o mercado, também o fato de abrirem seus negócios devido necessidade e não por oportunidade. Essa grande mortalidade dos novos empreendimentos, levou o SEBRAE a elaborar um plano de negócio de modo a auxiliar os novos empreendedores e aumentar a taxa de sobrevivência desses negócios. As incubadoras e parques tecnológicos surgem como formas de diminuir a taxa de mortalidade dos novos empreendimentos, estimular a cultura empreendedora e a inovação no país, além de propulsionar uma articulação entre as universidades, empresas e governo. O objetivo deste trabalho foi descrever cada umas das etapas que compõem a elaboração do plano de negócio proposto pelo SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio das Micro e Pequenas Empresas), que será usado como base pela incubadora de empresas de base tecnológica da UFGD (GDTec). Foram realizadas entrevistas com o gestor da incubadora e análise documental no período de junho e julho de 2017. A incubadora GDTec tem como finalidade fomentar o empreendedorismo da universidade e região. Conforme o SEBRAE, o plano de negócio é documento que descreve os objetivos de um negócio e quais passos devem ser dados para que esses objetivos sejam alcançados, diminuindo os riscos e as incertezas. O plano de negócios pode ser apresentado como a documentação completa do negócio sendo importante para a sobrevivência da empresa pois permite conhecer a empresa e o ambiente em que ela atua. O plano de negócio do SEBRAE a ser utilizado pela incubadora é dividido em duas partes respectivamente: elaboração do plano de negócio e construção do seu plano. A primeira parte é composta por: sumário executivo, análise do mercado, plano de marketing, plano operacional, plano financeiro, construção de cenários, avaliação estratégica, avaliação do plano de negócio e roteiro de coleta de informações. Na segunda parte o empreendedor incubado deverá construir o seu plano de acordo com as informações que leu e aprendeu na primeira parte do plano. O plano é simples e de fácil compreensão, que pode ser aplicado para qualquer tipo de empreendimento e pode ser usado como base ou metodologia, nas disciplinas, cursos, palestras e instituições (incubadoras) que tem como foco auxiliar e ensinar como se monta um plano de negócio. Com isso, a GDTec espera que os empreendimentos incubados tenham a estrutura básica necessária sobreviver aos seus anos iniciais após o período de incubação.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Plano de Negócio, Incubadoras, Novos Empreendimentos, Sebrae.